

Introdução: considerando-se a importância de estudos de consumo alimentar populacionais e a necessidade de que estes forneçam informações para construção de indicadores de saúde, este estudo teve como objetivo avaliar fatores associados à qualidade da dieta pelo Índice de alimentação saudável (IAS) em uma amostra da população de idosos do sul do Brasil. Métodos: foram avaliados 288 idosos da cidade de Carlos Barbosa, RS, em estudo transversal. Foi aplicado um questionário padronizado com questões sobre variáveis sociodemográficas e características de saúde e mensurados circunferência da cintura e peso e altura para cálculo do Índice de Massa Corporal. Dados dietéticos foram coletados com o inquérito recordatório de 24 horas e a avaliação da qualidade da dieta foi realizada com a utilização do IAS, instrumento baseado na Pirâmide alimentar que atribui uma pontuação à dieta de acordo com a adequação do consumo de grupos alimentares e nutrientes. Foi realizada análise de frequência, média e desvio-padrão para caracterização da amostra e análise de variância para comparações entre as variáveis. Resultados: a média do escore do IAS foi de 66,63 ($\pm 10,97$), com variação de 35,13 a 91,69 pontos. Ao classificar os indivíduos em categorias do IAS, observou-se 9,4% com “dieta inadequada”, 80,9% com “dieta com necessidade de melhorias” e 9,7% com “dieta saudável”. Situação conjugal, IMC e hipertensão mostraram-se significativamente associados com o IAS, sendo os menores escores obtidos pelos solteiros, não hipertensos e eutróficos. Considerações finais: os resultados deste estudo sugerem que, de forma geral, a dieta desta população necessita de melhorias e que estado conjugal, estado nutricional e a presença de hipertensão são fatores que podem ser utilizados para direcionar os esforços em atividades de promoção da saúde e de uma alimentação saudável.